

# A VOZ DA VERDADE.

Este jornal politico, litterario, e commercial sahirá cinco vezes por mez. Publica annuncios, aceita correspondencias pelo preço que se convencionar; mas seu redactor não se responsabilisa pelas opiniões nellas emittidas; o preço da assignatura he de 33000 por trimestre, pagos *adiantados*. Subscreve-se na Typographia, onde vende-se o n.º avulso a 200 rs. O assignante tem gratis 20 linhas impressas, e por cada huma que exceder deste numero pagará 80 rs.

A causa da Corôa Deus protège,  
A lei, a ordem, a constituição,  
A pura fé da Santa Religião,  
E a grei Saquarema, a quem elegem....

Oeiras do Piahy, na Typographia Saquarema.

## A VOZ DA VERDADE.

### *Branças dos carrapatos.*

Com toda a verdade sabemos que o famigerado Pestana o yunqueiro *Contador da Fazenda Provincial*, foi a casa do Sr. Elias Soares da Gama, a quem contratamos para ser nosso impressor, em falta do rochuchado Sr. Nazareth, que fiel á sua grei carrapata, a que pertence, não quiz continuar no contracto, que para isso havia feito; e todo cheio o gom do Pestana d'aquellas palayras com que tem arranjado a vida com prejuizo de muitos e offensa ao pudor, á honestidade, e aos rigorosos deveres de um empregado publico, disse áquelle que não fizesse semelhante contracto, pois que o Presidente havia pôr-lhe uma farda nas costas, (tal é a confiança que a gente liberal tem no Presidente) e que o Tiberio havia ficar muito zangado, e depois elle não se arrependesse; e finalmente contou-lhe mil bagianças proprias daquelle infeliz, e com razão mui desmoronada cabeça. Perguntamos á esse enlamiado pedante quem foi que lhe meteo na caxolla, que o impressor de um periodico é o culpado de que n'elle se diz, havendo um homem responsavel por todas as materias que se publicão? Se acaso ignoras isso, enfatuado pedante, então ainda estás muito atrasado; e se não ignoras, porque tu queres passar por um *non plus ultra*, e na verdade o és em materias de embuçadellas, e venha á

nós, então como queras causar ao Sr. Elias o prejuizo d'este ganho, com que muito melhor pode fazer face ás suas despesas? Pensavas, louco enfatuado, que arredando o Sr. Gama da impressão o nosso periodico deixava de sahir, para não serem patenteados os defeitos teos, e de toda a tua grei? Quanto te enganavas? Se acaso o Sr. Elias não quizesse, a *Voz da Verdade* seria sempre publicada, pois somos abundantes de recursos, e não mesquinhos como o partido liberal. Pessoa de toda a consideração nos contou que sôbe por interposta pessoa, que S. Ex.ª já havia procurado meios de extinguir a nossa folha, e que dia e noite procurava um pretexto para isso.

Com quanto tenhamos feito á S. Ex.ª algumas censuras por seus actos, com quanto mesmo publicassemos, e seja fora de duvida que elle teve, e realisou as mesmas intenções a respeito do *Analytico*, toda-via não podemos por ora acreditar em semelhante disparate, impossivel de occupar por um só momento as altas e illustradas idéas de S. Ex.ª, homem *polido*, bastante *ligioso*, e que por isso não pode odiar a verdade, portanto suspendemos por ora nosso juizo á tal respeito, e ficamos pensando que isto é esbarruntado do pequeno e nojento bixo carrapato, para ver se não lhes tocamos nas pedras macellas. Descançai, bixinhos, que estamos protegidos pela Constituição; a Typographia é nossa propriedade, e está um de nós sujeito ás penas da lei, e responsavel pela publicação das doutrinas do pe-

siódico, e estamos muito certos que S. Ex. não ha de tãoobem n'este ponto aberrar dos salutaes deveres prescriptos na lei: procurai outra guarida para d'ella nos fazerdes medo, que o Presidente para este caso não vos pode servir.

- He certo que a gente liberal d'esta Capital já por vezes nos tem ameaçado de cacetes, e balas por causa do q' havemos escrito. Eis ahy os sentimentos que dominão essa gente, eis as suas ideias de ordem, de politica, de amor e respeito ás leis. Dizei-nos, fanfarrões cacetistas, não haveis escrito sempre com muito despi- to á moral, á vida publica e privada do cidadão? Não estão ahy os vossos liberaes Piauhyenses, Governistas, Constitutionaes, e o bem recente Correio dos Municipios? Não atassalhastes alli o mais sagrado do melindre dos cidadãos, não injuriastes, calumiastes, e fizestes tudo quanto é proprio de vosso fero genio? E algum dia soubestes que um só do nosso lado vos quizesse brindar com cacetadas? E porque hoje nos quereis fazer este presente? Não vos dizeis politicos, amantes e respeitadores da lei, e porque não recorreis á ella, se vos julgais offendidos pelos os nossos escriptos, que contem verdades, e queireis pôr em pratica as idéas do vosso Chefe o Livio, que só falla em lustro de tatajuba, e ver- niz de ponta de faca?!! A razão é porque não tendes se não amor e propensão á maldades (salvas mui pequenas excepções de todo o vosso lado.) Tendes promettido fazer-nos a mais crua guerra, logo que chegue a vossa typographia, que mandastes vir do Maranhão, a qual Deos sabe, em que estado cá chegará, attenta a sua avancada idade, pois foi a q' mandastes comprar por custar mais pouco dinheiro.

Sim, libertes de parolas, se fordes capazes de guerrear-nos com as mesmas armas, com que vos temos batido, constantes nos achareis no campo do combate, aliás ficareis sós, porque para o calhão, e a faca não temos a mesma coragem e disposição, que para a pena, e de n' o nosso genio se conduna com essas coisas, só proprias de vós. De todos os car. pates o que anda mais zangado com a nossa folha e o Pestani, esse sarrasina incensavel, cujos feitos havemos publicado, e de que breve apresentaremos a respectiva chronica escandalosa, com a sua effigie, (\*) tem tido o arrojo de

(\*) Prevenimos ao respeitavel publico para no caso de apparecer essa caricatura não se es- antar, pois é capaz disso...

dizer contra nós o que é proprio só d'elle; mas asseveramos á esse louco enfatuado, que para nós está na razão de cão que ladra a lua, sua vida é bem publica, e de todos sabida, e por isso é desnecessario chegar com a lingua ferina e malvada, onde não pode chegar com as obras, e pedimos á esse fugitivo do Aracaty, que dispa se da hydropica impafia que o roe; peça a Deos e ao publico perdão de tantas offensas que tem commettido, e deixe-se de nos incomodar com seos aranzeis, pois bem sabe que o seu chocho palavreado já não é erido em Ceiris, onde não passa de louco e vão grasnador, guarde-o para outro lugar onde não for e checido. Esperemos muito breve saber que sua desafinada viola está no sacco, pois só assim lhe podemos poupar o desgosto de publica o seo retracto, fazendo alguma cousa....

COMMUNICADO.

Cansellos de fera.

Quando o Delegado de Policia de Campo maior, o Major Liberato Lopes e Silva, mandou prender ao Tenente Coronel Florencio Alves da Fonseca Mendes, um dos cidadãos mais abastados daquelle municipio, viuvo, e pai de quatro filhos orphãos menores; este porque se achasse no exercicio de Juiz de Direito int. da Comarea, respondên, que não obdecia ao mandado de prizã; por quanto no exercicio de sua authoridade, era um magistrado previli- giado, e que só a Relação do Districto era competente para lhe formar culpa, e manda- lo prender nos termos da Lei, a excepção de flagrante delicto, conforme a disposição do art. 134 do Cod. do Proc. Crim., e que estando no gozo de seus Direitos politicos não descia um apse de sua dignidade, e nem assim ha- via de axillar a primeira authoridade da Co- marea, e muito menos deixar passar esse pre- cedente infame: esta polemica durou desde as 4 horas da tarde até as mesmas horas do dia seguinte, conservando-se sentinellas nas respec- tivas portas da casa; cutão o Mestre deu o seguinte conselho á seu primo Delegado: — MANDE DOBRAR O CERCO DA CASA, E PROHIBIR A ENTRADA DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE, QUE ELLE OBRIGADO, PELA FOME LOGO SE ENTRAGA; OU ALIA'S SE VE QUE O ALFERES ATABI-

DE NA'O CUMPRE ESTA ORDEM, REQUE-SITE UM OFFICIAL DA GUARDA NACIONAL, E MANDE EXECUTAR, OU O MANDE LE-VAR ARRASTADO PARA A PRISA'O. — Que barbaridade ! Que conselho dado por um pae de familia , e homem que quer fazer algum vulto na sociedade !!! Desta scena de horrór nos salvou a chegada do Sr. Dr. Chefe de Po-licia interino , que poz termo ás arbitrarie-dades do Delegado despota , e a pedido de quem o Tenente Coronel Florencio Alves da Fonseca Mendes se entregou a priza'o. Deos saive o municipio de Campo maior de taes feras!

Do que fica exposto veja o Sr. Peretti que Delegado por tanto tempo mereceu sua confi-ança , e cuja dimissão S. Ex. <sup>o</sup> confessou ter dado com muito przar ( assim o disse o cego Tiberio na Thesouraria geral no 1. do corrente). E quem avista d'esta expressão dira que S. Ex. <sup>o</sup> é Saquarema ? Ninguem por certo, pois estes pensamentos são do mais refinado carrapato , que é o lado á que pertence o Sr. Pe-retti. Assim a conservação das authoridades policiaes , o nenhum despacho as queixas dos opprimidos Saquaremas , a demissão dada de repente ao Tenente de Policia Antonio Luiz da Paz , porque lhe mandarão dizer do Puty que protegia ao muito honrado Tenente Coronel Jacob , e seu filho do mesmo nome ; a remo-ção do Alferes de Policia José Francisco de Sousa do Destacamento de Principe Imperial , só porque não fez a vontade ao faccinora Pa-dre Ignacio ; a nenhuma providencia tomada contra o Alferes Borges , por haver furtado 3 mezes de soldo e clape dos Soldados seus com-mandados ; a indolencia , sangue frio e silen-cio com que S. Ex. se portou a respeito do Delegado de Marvão , que fez fugir o destaca-mento d'aquella Villa querendo espancalo ; a actividade empregada a respeito de Elias de Moura Fé ( Saquarema ) accusado de haver que-brado no dia das eleições Municipaes a urna dos carrapatos que trabalhavão no Consistorio da mesma Matriz , onde os Saquaremas estavam ; o perpetuo silencio á respeito do processo de Pestana , e accusado por duas vezes de crime de furto á Fazenda Provincial de que é Con-tador , o qual era demorado de proposito para dar tempo á chegada do Sr. Cirqueira que an-dava fóra da Capital ; a nenhuma importancia que deu aos horrórrosos , cruéis inauditos as-sinatos feitos pela gente liberal nos infelices

escravos do Coronel Raimundo Pereira da Sil-va , com o que S. Ex. <sup>o</sup> tanto cavaquêou , e disse por muitas vezes que hia a Valença sa-ber disso melhor ; mas tomando o Tiberio o trabalho de hir contar-lhe a historia curta e certa , não fallou mais n'isso , e nem ao me-nos demittio o Delegado , que segundo a voz publica foi o mais cruel e barbaro de todos os assassinos ; o desprezo completo que fez da representação do Capitão Fernando José Fer-reira queixando-se da injusta prisão que lhe fez o biltre carrapato , Major do Marquinhos , o viciouso pa' Hoppe , tendo provado aquel-le honrado Saquarema , que esse biltre o pren-deo por caprixos , pois que outros officiaes ( da sua grei ) havião commettido as mesmas faltas com circumstancias mais aggravantes , e não havião sido prêzos , e nem reprehendidos em ordem do dia ; a conservação que fez de Brandão na delegacia d'esta Cidade , a despei-to mesmo da muito formal e publica desobi-diencia ás suas ordens , quando Juiz de Paz nas eleições Municipaes em Setembro passado , e de haver elle ordenado pelo entrudo a pro-hibição d'este brinquêdo , e o tal Delegado o contrario disto ; a nenhuma providencia que deu ainda a respeito de setecentos e tantos mil reis de soldo dos destacamentos de policia que o tal commandante carrapato Marcellino Bor-ges consumio ; a paciencia com que tem tol-erado contra o aviso de 7 de Outubro de 1843 , que prohibe expressamente que o individuo seja Professor e Promotor ; e não obstante o Sr. Candido Gil como é carrapato tem exer-cido conjuntamente o lugar de Promotor d'es-ta comarca , e o de professor de Geographia e Historia no Licêo d'esta Cidade ; a licença que deu o Sr. Peretti á Pestana depois d'elle de-nunciado em crime de responsabilidade , e de proposito para o Cirqueira protegelo decidio , que este tomasse conta do lugar de Juiz de Di-reito , e ficasse impedido para ser Chefe de Po-licia , em consequencia do que aquelle réo não foi pronunciado ; a conservação do carrapato Francisco das Chagas Brabo em Alferes de Fo-licia , tendo vindo contra elle da Parnahiba uma participação do Alferes Antonio Rodrigues Lins sobre objectos da Nação , que elle vendeu , o que depois veio provado por uma justifica-ção feita em juizo , o que deu lugar a mandar S. Ex. <sup>o</sup> chama-lo á toda pressa em Campo maior , e o resultado foi ficar até hoje na mes-

ma, fazendo o serviço na Capital, e jantando com sua S. Ex.<sup>a</sup> (quando de guarda) e só agora é que foi enviado para o Pity; a maneira descummal, insolita, grosseira, e impolitica, com que, por satisfação aos carrapatos, foi ás escondidas do Medico do partido publico (o nosso mui honrado correligionario o Sr. Dr. Simplicio de Sousa Mendes) á visitar o Hospital á seu cargo; e vêr se achava em que se pegasse para maltratar aquelle muito distincto Saquarema, á quem S. Ex.<sup>a</sup> aborrece porque não apoia sua estontêada administração; o constante elogio aos pracinhas de Pernambuco, a quem (diz) se deve o grande beneficio de ter acabado com a influencia dos Cavaleantes, Barão da boa-vista &c; as acrimoniosas expressões de que usa á respeito do partido Saquarema chamando-o partido porco (segundo disse o Fernando Freire Justo da Thesouraria Geral por graça dos carrapatos.)

Não se lembra S. Ex.<sup>a</sup>, que quando para aqui veio inculcou-se pelo caminho Saquarema puro, e é deste partido que recebem milhares de obsequios, attencões, e constantemente tem por elle sido respeitado, o que lhe não tem acontecido com o outro lado, que não obstante ser por elle protegido, cassão com S. Ex.<sup>a</sup>; quando não quer o que é lá do seu peito e agrado.

Constituímos um partido porco, porque conhecemos quem era S. Ex.<sup>a</sup>, e nos havemos queixado de sua administração. Somos um partido porco, porque temos soffrido desde Setembro de 1847 os inrenes despotismos dos carrapatos, não só durante as administrações do Marquinhos, e Cirqueira, que sempre foram por nós conhecidos do lado contrario, como mesmo os temos continuado a soffrir em maior escalla na administração do Sr. Peretti, que nos illudio dizendo que era nosso amigo, e ainda não opposemos á tantos males a força armada, e nem haxemos commettido os desatinos que soem ser frequentes nos carrapatos. Temos sido fortes na longa e aturada adversidade, e mostrado a prudencia maior que se pode dar. Respeitamos a lei, as authoridades, soffremos com paciencia as fraquezas e os deslucros do nosso proximo, e somos ainda appellados por S. Ex.<sup>a</sup> de partido porco; porem diremos que o maior porco que houve no partido Saquarema foi S. Ex.<sup>a</sup>, os poucos dias que com elle estivemos illudidos.

A vista da fiel, e verdadeira serie de actos de S. Ex.<sup>a</sup> descriptos n'este art., podemos chamal-o Saquarema, e dirá alguém que somos injustos em tê-lo, como carrapato, e n'isso contrario? Não por certo, e o mesmo Sr. Ministro se nos lêr verá, que estamos cobertos de razão, e que o actual Presidente não deve merecer mais a confiança que n'elle se havia depositado. O' vós das outras Provincias, para quem a sorte é mais risonha, que para nós, chorai os nossos males e tende dó de nós, para quem ainda não tocou um só lampêjo da suave politica ora dominante; de nós que soffremos ainda o furor dos Canibaes do partido carrapato, mulambo, pracinha, ou liberal decado em todas as partes do Imperio; menos n'esta infeliz Provincia, onde reina ainda com todo o vigor e força de uma saúde perfeita; de nós, á quem o Governo mandou um Presidente em boa fé, e este mandou de conducta em grave prejuizo nosso; de nós que já cansados de lutar com tantos infortunios vamos desanimando, e de todo perderemos os restos do alento, que ainda nos animão, se a Providencia não mover o coração do Augusto Pai dos Brasileiros á nos mandar outro Presidente, que mais propenso á imparcialidade, assim proceda, e nos tire o actual que nada he do que allega; n'elle se não encontra justiça, nem imparcialidade, nem perseguições aos crimes. Deos nos ouça, e melhore a nossa sorte???

#### AO PUBLICO.

Temos a satisfação de annunciar ao respectavel publico que as intituladas hexigas verdadeiras, contagiosas, da peste ou malignas, que alguém diz existir nesta Cidade, são das mesmas que em Jaicós atacam todo o povo, sem que morresse pessoa alguma; e pois ficão pelos Medicos classificadas em hexigas brancas e mui benignas ou cataporas — varioelle, variole &c —, que antes podem ser reputadas — preservativo — das hexigas verdadeiras, e de má qualidade. No seguinte n.<sup>o</sup> apresentaremos a correspondencia official a tal respeito.

#### AVISO A' POLICIA.

Com toda certeza existe nesta Cidade por detrás do açougue ao lado opposto do riacho em umas casinhas, que tem uns umbuzeiros na porta, 5 ou 6 sujeitos do ló, e Crato hem conhecidos por assassinos, sobre tudo um tal Maciel, criminoso até aqui mesmo; por isso recomendamos á Policia a averiguação desse facto, e captura do réo, porque talvez sejão esses os encarregados de assassinar ao Dr. Rodrigo José Mauricio, e mais alguém. A' frõxidão de S. Ex.<sup>a</sup> agradecemos essas cousas.

OLRAS DO PIAUHY, NA TYP. SAQUAREMA 1849.